

RETORNO VOLUNTÁRIO E REINTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL

O QUE É?

O Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração é uma das componentes indispensáveis à abordagem compreensiva da gestão das migrações. Tem por objetivo promover um retorno seguro e digno e uma reintegração sustentável para os migrantes que não reúnam condições para ficar nos países de acolhimento e que desejam regressar voluntariamente aos seus países de origem. No que respeita à reintegração no país de origem, a abordagem integrada da OIM define reintegração sustentável da seguinte forma: *quando os retornados atingem níveis de autossuficiência económica, estabilidade social nas suas comunidades e bem-estar psicossocial que lhes permita lidar com variáveis de (re)migração. Quando a reintegração sustentável é alcançada, os retornados são capazes de tomar decisões migratórias por escolha, e não como uma necessidade* (OIM, 2017).

MECANISMO COMPLEMENTAR COMUM PARA UMA REINTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

O QUE É?

Um projeto que tem como principal objetivo contribuir para uma reintegração mais informada e sustentável no Brasil através de um mecanismo complementar comum. Este mecanismo irá reforçar e complementar o apoio prestado pelos programas de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração já existentes e implementados pela OIM em *Portugal, Bélgica e Irlanda*. Através do fortalecimento da ligação entre o aconselhamento pré-partida e o apoio pós-chegada, o projeto propõe a criação de um mecanismo de coordenação e referenciação que irá potenciar uma reintegração mais sustentável dos migrantes no Brasil. Este mecanismo terá por base as necessidades dos migrantes identificadas durante o aconselhamento pré-partida nos países de acolhimento e a respetiva referenciação para os atores locais no Brasil que tenham iniciativas ou programas relevantes. O projeto foca-se nos três principais Estados de retorno de cidadãos brasileiros dos últimos anos, nomeadamente: *Goiás, Minas Gerais e São Paulo*.



Este programa é financiado pelo Fundo Asilo Migração e Integração (FAMI) e cofinanciado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

INFORMAÇÃO PRÉ-PARTIDA E REINTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL: PRINCIPAIS ATIVIDADES

NO BRASIL

- *Mapeamento de atores locais estatais e não estatais responsáveis por políticas e iniciativas e programas locais com utilidade para os migrantes que retornam para Goiás, Minas Gerais e São Paulo;*
- Criação de uma *rede de apoio à reintegração* com os atores locais identificados através do mapeamento;
- Organização de uma *formação de formadores* para os atores locais integrantes da rede sobre as necessidades específicas dos migrantes que regressam para o Brasil, com um enfoque especial para o impacto psicossocial do processo de retorno.

EM PORTUGAL, IRLANDA E BÉLGICA

- Organização de *sessões de sensibilização* para os técnicos de aconselhamento pré-partida sobre a importância de providenciar informação aos migrantes numa fase inicial do aconselhamento através da brochura, [MigApp](#) ou site;
- *Divulgação da informação* recolhida do mapeamento através de brochuras, MigApp e site durante o aconselhamento pré-partida e *referenciação*, quando possível e adequado, para as iniciativas identificadas no respetivo Estado de retorno.

EM CONJUNTO

- *Criação de um mecanismo de coordenação e referenciação dos migrantes entre o país de acolhimento e os atores locais no Brasil, consoante as necessidades específicas apresentadas pelos migrantes;*
- Criação de um *grupo de trabalho com peritos* do Brasil, Portugal, Bélgica e Irlanda para discussão e análise do mecanismo implementado através deste projeto, partilha de boas-práticas de reintegração e recomendações para ações futuras, neste e noutros contextos.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- Recolha do *feedback dos migrantes* sobre a relevância da informação recebida no país de acolhimento e efetividade da referenciação para atores locais (quando acontece);
- Recolha do *feedback dos atores locais* sobre a formação de formadores e sessões de sensibilização;

DURAÇÃO DO PROJETO: 24 meses
(1 janeiro 2019 a 31 dezembro 2020)

Este projeto contribui para atingir a meta **17** dos **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM) – QUEM SOMOS?

A OIM é a Agência das Nações Unidas para as Migrações e está comprometida com o princípio de que uma migração humana e ordenada é benéfica tanto para os migrantes como para as sociedades. Sendo a organização intergovernamental líder no campo migratório, a OIM atua com os seus parceiros, na comunidade internacional para: ajudar a ultrapassar os crescentes desafios operacionais na gestão das migrações; melhor compreender as questões das migrações; incentivar o desenvolvimento social e económico através das migrações; e defender a dignidade humana e o bem-estar dos migrantes.

Este programa é financiado pelo Fundo Asilo Migração e Integração (FAMI) e cofinanciado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)



FUNDO
ASILO, MIGRAÇÃO
E INTEGRAÇÃO



SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



União Europeia



SERVIÇO
DE ESTRANGEIROS
E FRENTEIRAS



OIM PORTUGAL | IOMLISBON@IOM.INT | +351 91 503 08 60